



A high-contrast silhouette of a woman's head and shoulders is centered against a background of warm, textured orange and yellow washes. The woman's hair is dark and curly, and her profile is facing right. The background has a mottled, painterly quality with visible brushstrokes and varying shades of orange, yellow, and red.

TERRA FORÇA MULHER

ESTELA CEREGATTI

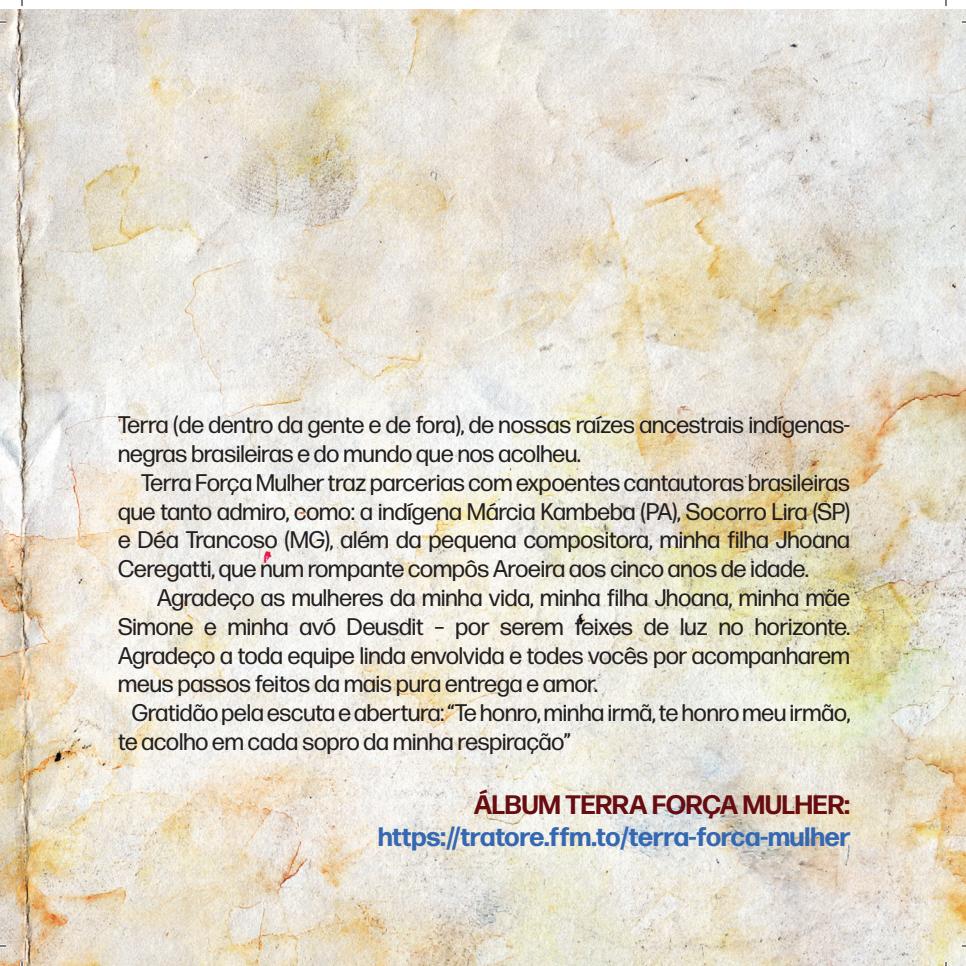
TERRA FORÇA MULHER

“Álbum dedicado à minha filha Jhoana”

TERRA FORÇA MULHER é meu novo álbum musical, filho que vem sendo gestado em meu ventre com todo meu amor há mais de três anos e representa o momento mais importante da minha carreira nos últimos anos. Trago em TERRA, uma homenagem a fortes mulheres que me inspiram na vida e um fôlego de profundas conexões com minha terra natal, Mato Grosso.

O álbum conta com composições mais antigas e composições recentes, além de parcerias que refletem o momento de transformações importantes da humanidade, com o acontecimento da pandemia e tantos desafios que temos enfrentado.

Com a temática da força feminina geradora de vida, onde o útero feminino é repouso dos cantos ancestrais que regem minha trajetória, teço também minha relação com a mãe terra e a necessidade do cuidar. Cuidar do sagrado feminino, cuidar do âmago da vida, da natureza que nos cerceia, da



Terra (de dentro da gente e de fora), de nossas raízes ancestrais indígenas-negras brasileiras e do mundo que nos acolheu.

Terra Força Mulher traz parcerias com expoentes cantautoras brasileiras que tanto admiro, como: a indígena Márcia Kambeba (PA), Socorro Lira (SP) e Déa Trancoso (MG), além da pequena compositora, minha filha Jhoana Ceregatti, que num rompante compôs Aroeira aos cinco anos de idade.

Agradeço as mulheres da minha vida, minha filha Jhoana, minha mãe Simone e minha avó Deusdit – por serem feixes de luz no horizonte. Agradeço a toda equipe linda envolvida e todes vocês por acompanharem meus passos feitos da mais pura entrega e amor.

Gratidão pela escuta e abertura: “Te honro, minha irmã, te honro meu irmão, te acolho em cada sopro da minha respiração”

ÁLBUM TERRA FORÇA MULHER:

<https://tratore ffm.to/terra-forca-mulher>

FICHA TÉCNICA

Direção Artística Musical: Estela Ceregatti

Produção Musical, Técnica de Gravação e Mixagem: André Magalhães

Produção Musical e Arranjos: Jhon Stuart

Arranjos Vocais: Estela Ceregatti

Masterização: Carlinhos Freitas - Classic Master USA

Gravação em Estúdio: Estúdio 185 (SP) e Estúdio Fábrika do Som (MT)

Músicos|Musicistas: Jhon Stuart (Piano, sintetizadores, contrabaixo elétrico e acústico), Yndira (violino), Alaécio Martins (trombone), Marcus Simon (Percuteria), André Magalhães (Percussão Múltipla), Estela Ceregatti (Vozes, Violão, Mocho, Viola de Cocho e Percussão).

Participações Especiais: Socorro Lira (SP), Márcia Kambeba (PA), Grupo de Clarinetes Viajando pelo Brasil (Bruno Avoglia, André Ferjan, Patrick Moreira e Efraim Santana), Quarteto de Cordas (Fernanda Pavan - Viola de Arco, Oliver Yatsugafu - Violino, Yndira Villaruel - Violino e Thieres Brandini - Violoncelo) e Quinteto Vocal Desvendar: Diná Vicente, Nathally Sena, Gabriela Hipólito, Ana Carla Espatódea e Felipe do Mato.

Identidade Visual: Augusto Figliaggi

Arte em Aquarela: Daniela Monteiro

Desenho Logo: Avant Star

Assessoria de Imprensa: Silviane Ramos e Cássio Martins

Produção Executiva: Enio Castilho

Realização: SECEL MT - Lei Aldir Blanc, Nascentes.

Apoios: Associação Solarium, Coral Desvendar, Feitiço da Lua, Megasom Instrumentos Musicais, Potências Negras Criativas, Herdeiras do Quariterê, Deoclides DPK, Operação Amazônia Nativa



- 1 - MULHERES SEMENTEIRAS** - Estela Ceregatti
- 2 - A FÉ DE FRANCISCA** - Estela Ceregatti
- 3 - AMAZÔNIDAS** - Márcia Kambeba e Estela Ceregatti
- 4 - AROEIRA** - Jhoana Ceregatti
- 5 - TERRA** - Estela Ceregatti
- 6 - TERRA FORÇA MULHER** - Estela Ceregatti
- 7 - Ficar Sem ARte Sufoca** - Estela Ceregatti
- 8 - MEU RELICÁRIO** - Socorro Lira e Estela Ceregatti
- 9 - IRMÃos** - Estela Ceregatti
- 10 - AMOR E GRATIDÃO** - Estela Ceregatti e Jhon Stuart
- 11- AMOR DE MÃE** - Estela Ceregatti
- 12 - OPHIDYA** - Déa Trancoso e Estela Ceregatti
- 13 - GENTE É PEDRA** - Socorro Lira e Gabi Buarque
- 14 - VIDA DE TEIMOSIA** - Estela Ceregatti

MULHERES SEMENTEIRAS

Autoria: Estela Ceregatti

Homenagem às mulheres sementeiras Xavante.

Voz e Mocho: Estela Ceregatti

Piano: Jhon Stuart

Violino: Yndira Villaroel

Acordeon: Gabriel Levy

Trombone: Alaécio Martins

Percussão: André Magalhães

Mulheres E o verde brota então
Força da Terra Levam no cesto baru
Emanação do bem maior Udzu, caju
Mulheres Monitó
Colarem em penas Feijão guandu
De gavião Wede'rá
Mulheres Sementeiras Wede'rá
Almas límpidas Aã
Guerreiras jatobá
Colhem as sementes Iwanöpetserê
Com as próprias mãos Copaíba, abarê
Mulheres anciãs Tucum, urucum
Cacicas e xamãs Bö
Dão ao grão Xixá
Um novo chão Uwátópriri.





A FÉ DE FRANCISCA

Autoria: Estela Ceregatti

Homenagem à Francisca, benzedeira e raizreira de 108 anos

Voz e Violão: Estela Ceregatti

Baixo Acústico: Jhon Stuart

Acordeon: Gabriel Levy

Dona Francisca
Nascida em 8 de outubro
Com a balança nas mãos
Com o amor pulsante no coração
Dona Francisca
Nascida da fé
Que move seus pés
Espírito de luz na imensidão

Vó Francisca
Sabedoria anciã
Vó Francisca,
Força divina
Guardiã dos sonhos
E dos amanhãs

A mãe Francisca
Nascida lá na Lixeira
Chapada dos Guimarães
Da roça, dos canaviais
A mãe Francisca
Sopro de vida
Parteira de revelações
Ventre da terra
Que semeia e abençoa gerações
Vó Francisca
Sabedoria anciã
Vó Francisca,
Força divina
Guardiã dos sonhos
E dos amanhãs

A fé de Francisca
É benção na terra do sol
A fé de Francisca
É flecha cabocla no ar
A fé de Francisca
É luz de vó Luzia
A fé de Francisca é chama
Acesa no altar.

AMAZÔNIDAS

Autoria: Márcia Kambeba e Estela Ceregatti

Poema Amazônicas: Márcia Kambeba

Homenagem às amazônidas brasileiras, mulheres indígenas.

Voz e Mocho: Estela Ceregatti

Piano: Jhon Stuart

Violino: Yndira Villaroel

Acordeon: Gabriel Levy

Trombone: Alaécio Martins

Percussão: André Magalhães



“Somos águia na imensidão
Olhos atentos para a preservação
Somos filhas da paz
Somos mulheres amazônidas
E viemos dizer
Que a terra é de todos
E faz a vida renascer” Márcia Kambeba

Somos filhas das ribanceiras
Netas de velhas benzedeiras
Deusas da mata molhada
Temos no urucum a pele encarnada

Lavando roupas no rio, lavadeiras
No corpo um gingado de carimbozeiras
Temos a força da onça pintada
Lutamos pela aldeia amada

Mas viver na cidade
Não nos tira o direito se ser nação
Ter ancestralidade, sabedoria, cultura
Somos filhas de Nhanderú, Senerú, Nhandecy
O Brasil começou bem aqui ou será que foi ali

Não nos sentimos aculturadas
Temos a memória acesa
E vivemos a certeza de que nossa aldeia
Resistirá ao preconceito do invasor
Resistirá ao preconceito do invasor

Somos a voz que ecoa
Resistência? Sim senhor!

AROEIRA

Autoria: Jhoana Ceregatti

Voz: Jhoana Ceregatti

Voz: Estela Ceregatti

Piano e sintetizadores: Jhon Stuart





Aroeira, aroeira
Fica alta e ninguém
Pode pegar
Aroeira, aroeira
Aroeira
Aroeira
Aroeira é alta sempre
Aroeira.

TERRA

Instrumental (voz e mocho): Estela Ceregatti

Poema TERRA: Estela Ceregatti

"Sou força da terra
Do alto do céu
Jatobá
Aã, Cuiabá
Sou cada centelha
De tudo que há
Sou urucum
Que colore a fé
Sou eu todas juntas
Sou força mulher"



TERRA FORÇA MULHER

Autoria: Estela Ceregatti

Homenagem às mulheres da minha vida:
vô Deusdito, mãe Simone, filha Jhoana.

Voz: Estela Ceregatti

Piano: Jhon Stuart

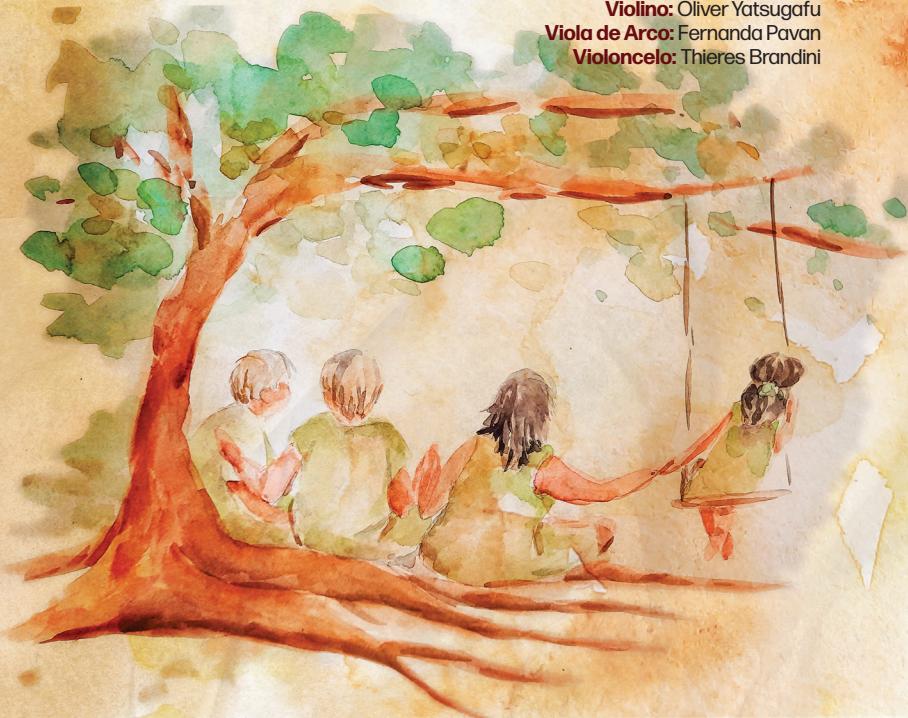
Acordeon: Gabriel Levy

Violino: Yndira Villaroel

Violino: Oliver Yatsugafu

Viola de Arco: Fernanda Pavan

Violoncelo: Thieres Brandini



Vó
Força de um roseiral
Olhos brilhantes
São pingos de chuva
Horizonte
Revelam um portal
Feito de cada canção
Fonte embrulhada na rede
Da infância
Memória
Ancorada
No cais

Mãe
Força num ponto de cruz
Cruz de cruzeiro do sul
Ilumina minha' fronte
Oh mãe manto azul
Silenciosa razão
Vívida escuta
Certeira
Me acolhe
Em seu ventre
Laranja solar

Filha
Força de olhos bem pretos
Mais precioso desejo
Alma de onça pintada
Intensa fagulha
dos seus ancestrais
Minha presença é mais
Desde que a sua pousou
No meu ventre
Sonora
Poesia
De paz.

FICAR SEM ARTE SUFOCA

Autoria: Estela Ceregatti

Frase "Ficar sem Arte sufoca" - Autoria: Mariana Ruggiero

Voz e Violão: Estela Ceregatti

Baixo acústico: Jhon Stuart

Acordeon: Gabriel Levy

Clarone: Bruno Avoglia

Clarinete: Efraim Santana

Clarinete: Patrick Moreira

Clarinete: André Fajer

Percussão: André Magalhães





Ficar sem ARte sufoca
Ficar sem arte
Ficar sem ARte sufoca
Ficar sem arte
Ficar sem arte
Estava sem ar
Fui pro quintal e levei meu violão
Pus-me a cantar
Enquanto a filha ali
De pés no chão
O violão encostado
Em meu peito abriu nós
Versos de Gil e Cartola
Socorro, Caetano,
Milton e Joyce na voz

Lembra que a
Casa do João de Barro
Foi feita do barro do chão
E ancorada num galho
Distante do toque das mãos
A estrela lá do céu
Rebrilha em cada irmão
O sol de lá de cima
Move cada grão
E cada cantiga de amor
Desta Terra
se espalha
Invade, transforma
Liberta os nós

Eu fui entrando em oração
E vi as dores indo
Nas asas de um gavião
E fui silenciando cada aflição
E toda arritmia
Do meu coração

Ficar sem ARte sufoca
Ficar sem arte
Ficar sem ARte sufoca
Ficar sem arte.

MEU RELICÁRIO

Autoria: Socorro Lira e Estela Ceregatti

Voz: Socorro Lira

Voz e Violão: Estela Ceregatti

Baixo Acústico: Jhon Stuart

Acordeon: Gabriel Levy

Percuteria: Marcus Simon

Tenho uma casca, um lar, meu
santuário
Onde me deposito. Eu, meu relicário
No silêncio que pratico rezo ao
coração:
De deusa sei que sou
A própria encarnação
Por ora aqui estou
Cá nessa dimensão
Daqui a pouco eu voo

Tenho uma asa, um luar, meu
coronário
Onde me renuncio. Eu, meu itin-
erário
No intento que pratico rezo ao
coração:
De deusa sei que sou
Na sua imensidão
Por ora aqui estou
Cá nessa dimensão
Daqui a pouco eu voo.

“Pacificar a alma
Para que tenha paz
Quem nela mora
Para que vá em paz
Quem é de ir embora
E que voltando atrás
Encontre calma
Dentro e fora.”



IRMÃOS

Autoria: Estela Ceregatti

Em homenagem a minha irmã, Laura.

Voz e Violão: Estela Ceregatti

Violino: Yndira Villaroel

Trombone: Alaécio Martins

Baixo Acústico: Jhon Stuart

Acordeon: Gabriel Levy

Hangdrum: Marcus Simon

Te entrego as minhas mãos

Te honro minha irmã

Te acolho em cada sopro

Da minha respiração

Te entrego as minhas mãos

Te honro meu irmão

Te acolho em cada sopro

Da minha respiração

Te entrego os meus véus

Te vejo coração

Te levo em cada parte

Do pulsar da imensidão

Te entrego os meus véus

Te vejo coração

Te levo em cada parte

Do pulsar da imensidão

Inspiro, expiro

A vida há de prosseguir

Com calma a alma

Tem forças pra resistir

Abrigo, aninho

A chama que eu vi surgir

Com calma a alma

Tem cores de colibri.

AMOR E GRATIDÃO

Autoria: Estela Ceregatti e Jhon Stuart

Voz: Estela Ceregatti

Piano: Jhon Stuart

Violino: Yndira Villaroel

Trombone: Alaécio Martins

Percussão: André Magalhães

Guitarra: Manoel Neto

Resta amor e gratidão
Vem devagar
E pousa na pausa
Desta canção
No pensamento
Que é feito o vento
Que se esvai

Agora eu finco
As mãos na terra
E escolho os grãos
É chegada a hora
De separar
O que ficou de bom

Se a vida
Te rasga o coração
Se a vida
Parece um furacão
Se a vida
Te rouba a razão

É pra te fazer mais forte
Pra sonhar
É que a poesia
Quando vem
Das profundezas
Da tristeza
Vira o mundo
De beleza
Que nem a maré
Do mar
Virou

Tenho nas mãos
Os grãos
Que escolhi
Quando a maré
Virou, virou
E canto sem parar
Porque os grãos
São pra cantar
La, laia...

AMOR DE MÃE

Autoria: Estela Ceregatti

Em homenagem a minha filha, Jhoana

Voz e Viola de Cocho: Estela Ceregatti

Violino: Yndira Villaroel

Baixo Acústico: Jhon Stuart

Acordeon: Gabriel Levy

Percussão: André Magalhães

Guitarra: Manoel Neto

Uma mãe
Cruzou o meu caminho
E leva no colo
Seu filho
Elá protege o seu bebê
Com um guarda-chuva
Pra que nada de mal
Atravesse
Seu escudo

Uma mãe
Passou aqui
Cruzou o meu caminho
E seguiu com seu filho
No colo
Elá mamãe
Com seu filho

Elá protege de tudo
Que há do mal
E ele em seu ventre
Está seguro
E ele pedaço dela
Vai embalado
Pelo seu coração

Os dias se passaram
E o seu filho crésceu
Os dois se ramificaram
Em dois corpos
Que saem dum tronco só
Elá observa ao lado
E conduz
O seu filho à luz

Ela foi
E o filho foi também
Cada um no seu caminho
Para lá e além
Os dois que cruzam-se
Cheios de tudo
Que é o amor
Vão juntos ao infinito
Que pousa no peito
Entre
As nuvens leves
Do céu
Que balançam
Nos morros e ventos e brisas
E é desse amor
Que eu falo que
Eu vi ali
Entre os dois
É que o tempo passou
E o amor ficou
É que o tempo passou
E o amor se enraizou
É que o tempo passou
E o amor se transformou
É que o tempo passou
E o amor
Ficou
Aqui.



OPHIDYA

Autoria: Déa Trancoso e Estela Ceregatti

Voz e Violão: Estela Ceregatti

Piano: Jhon Stuart

Clarone: Bruno Avoglia

Clarinete: Efraim Santana

Clarinete: Patrick Moreira

Clarinete: André Fajer

Percussão: André Magalhães

Guitarra: Manoel Neto

O amor vai renascer
Aqui ou em paris
Caçando o coração
Ou mesmo por um triz
E vai brotar do chão
Embaixo do canhão
Vencendo o algoz
Por dentro da canção

O vento há de soprar
Um furacão veloz
Pra circular o ar
Limpando o para-brisa
A terra vai girar
Na força da serpente
E o rio vai fluir
Pela contracorrente

E quando florescer
Depois da noite longa
E o dia clarear
Na flor na pedra bruta
Nós vamos respirar
No colo da ciência
Na prosa da varanda
No doce mel da fruta.

GENTE É PEDRA

Autoria: Socorro Lira e Gabi Buarque

Voz: Socorro Lira

Voz: Estela Ceregatti

Piano: Jhon Stuart

Violino: Yndira Villaroel

Acordeon: Gabriel Levy

Trombone: Alaécio Martins

Percussão: André Magalhães

O tempo que endurece a rocha
É o mesmo que amolece a gente
Com o tempo o ser amadurece
E a rocha fica reluzente
Mesma joia, pedra e gente

Lapidadas pelo tempo
Gente e pedra são brilhantes
Pelo tempo trabalhadas
Lentamente transformadas
Gente e pedra em diamantes.

VIDA DE TEIMOSIA

Autoria: Estela Ceregatti

Voz e Violão: Estela Ceregatti

Baixo Acústico: Jhon Stuart

Violino: Yndira Villaroel

Acordeon: Gabriel Levy

Percuteria: Marcus Simon

Trombone (SOLO): Alaécio Martins

Vozes: Diná Vicente, Andá Carla

Espatódea, Nathally Sena,

Gabriela Hipólito e Felipe do Mato

Se a vida parece de tinta
Estampada em papel canson
Borrada e desfigurada
Aquarela desmanchando cor
Repare que mesmo no seco
Na secura do sertão
Há cactos nos telhados
Das casas de barro
E palmas no chão

Vida de teimosia
É planta que vinga,
É chuva que pinga,
É mar que revira

É ventre de mãe
Repleto e pleno
Ventre que abriga
O meu cantar

E se a vida desbota
Morta no agora
Olha pro céu
Lá feito um papel
E vê poesia
A cor que recria
O norte da vida
Pra cantar.



AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente às minhas ancestrais e a cada mulher geradora de vida e terra fértil. Agradeço às mulheres indígenas brasileiras - minha ancestralidade por parte de mãe. Agradeço minha mãe Simone, minha filha Jhoana, minha avó Deusdit, minha avó Helena.

Agradeço à todas as mulheres da minha família. Em especial, minhas irmãs Laura e Ananda, minhas sobrinhas Abi e Yasmin. Minhas tias Ellen, Jô, Alessandra, tia-avô Hilda, minha sogra Lourdes, cunhada Consuelo. A cada uma, minha profunda e eterna gratidão!

Agradeço às forças mulheres, parceiras de cantorias e sonhos em comum, por abraçaram esse ímpeto cantante comigo: Socorro Lira, Dêa Trancoso, Márcia Kambeba, hermanita Yndira Villaroel. Vocês são inspiração.

Agradeço as grandes artistas e amigas, Silviane Ramos, Daniela Monteiro, Daniela Leite, Karina Figueiredo, Avant Star, Natália Salomé e Mariana Riggiero - por acolherem e espalharem este sopro comigo. Amor eterno!

Agradeço ao meu companheiro de vida, Jhon Stuart - por assinar Produção Musical e Arranjos. Ser autêntico, extremamente musical e de generosidade desigual. Sua presença é luz constante. Gratidão por existir e ressoar por amor.

Agradeço a toda equipe envolvida, ao grande mestre que assina Produção Musical, Gravação e Mixagem do álbum, André Magalhães, ao músico desigual, acordeonista das galáxias e grande amigo Gabriel Levy, e ao super engenheiro de som Carlos Freitas - Classic Master USA, com a masterização.

Aos músicos e musicistas incríveis: Alaécio Martins, Manoel Neto, Marcus Simon, Quinteto Viajando pelo Brasil, Bruno Avoglia, Efraim Santana, Patrick Moreira, André Fajer, Fernanda Pavan, Oliver Yatsugafu, Thieres Brandini, Diná Vicente, Nathally Sena, Gabriela Hipólito, Ana Carla Espatódea, Felipe do Mato e Cássio Martins.

Agradeço ao super Produtor Executivo, Enio Castilho e incrível Augusto Figliaggi, pela identidade visual do projeto.

Agradeço ao apoio crucial da SECEL - MT, que através da Lei Aldir Blanc - Nascentes, possibilitou a concretização deste sonho tão almejado. Em especial, Jan Moura, Keiko Okamura e Alberto Machado.

Agradeço também aos importantes apoios da Associação Solarium, Coral Desvendar, Feitiço da Lua, Mega Som Instrumentos Musicais, Potências Negras Criativas, Herdeiras do Quariterê e Operação Amazônia Nativa.

Minha profunda e eterna gratidão a todos que acreditam e apoiam meu trabalho. A escuta e conexão de vocês é fôlego de vida, pois Ficar sem ARte sufoca.

REALIZAÇÃO:



SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

MINISTÉRIO DO TURISMO



APOIO:



ÁLBUM TERRA FORÇA MULHER:

<https://tratore ffm.to/terra-forca-mulher>

Site: www.estelaceregatti.com

Instagram: @estelaceregattioficial

Facebook: Estela Ceregatti Oficial